

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE CASOS ASSOCIADOS A LESÕES INTRAEPITELIAIS CERVICAIS DE ALTO GRAU (NIC-III) EM MULHERES DE 25 A 69 ANOS EM BELÉM, PARÁ, NO PERÍODO DE 2018 A 2022

Alice Beatriz Barbosa Dias¹, Amanda Caroline Linhares Rodrigues², Gustavo Antonio Silva Melo³, Waldo Lucas Luz da Silva⁴

¹Universidade da Amazônia, Ananindeua, Pará, Brasil. E-mail: alicedias658@gmail.com; ²Universidade da Amazônia, Ananindeua, Pará, Brasil. E-mail: carolinebiomed21@gmail.com; ³Universidade da Amazônia, Ananindeua, Pará, Brasil. E-mail: drgusbiomed@gmail.com; ⁴Universidade da Amazônia, Ananindeua, Pará, Brasil. E-mail: wlucasluz18@gmail.com

Eixo temático: Epidemiologia

Introdução: O câncer de colo de útero é um dos carcinomas mais frequentes na população feminina, causado por uma infecção persistente de subtipos do Papilomavírus Humano (HPV), especialmente os 16 e 18 considerados de alto risco. O vírus do HPV possui tropismo por células epiteliais, causando infecções nas mucosas do colo uterino, onde as alterações celulares causadas pelo vírus recebem classificações, sendo a neoplasia intraepitelial cervical (NIC-III) considerada como a lesão de maior grau e pré-cancerosa. **Objetivo:** Determinar a frequência de diagnósticos de Lesões Intraepiteliais Cervicais de Alto Grau (NIC-III) no município de Belém, Pará, e identificar a faixa etária mais prevalente. **Metodologia:** Este estudo tem caráter descritivo e transversal, e analisou dados de mulheres que obtiveram casos de lesão NIC III no período de 2018 a 2022. Esses dados foram coletados por meio do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), presente no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram utilizadas as variáveis, faixa etária (25-69 anos) e resultado neoplásico (NIC III), sendo ignorados dados em branco ou indeterminados. Além disso, buscaram-se na literatura, por meio das plataformas eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Pubmed, artigos que justificassem e corroborassem com os dados encontrados. **Resultados e Discussão:** Entre 2018 e 2022, foram registrados 237 casos confirmados de NIC III em Belém. As faixas etárias mais prevalentes foram de 30-34 anos, 35-39 anos e 45-49 anos, com 33, 34 e 33 casos, respectivamente. O ano de 2022 apresentou o maior número de casos, totalizando 86, enquanto 2021 registrou o menor número, com apenas 17 casos. **Conclusão:** O estudo destacou a prevalência significativa de lesões intraepiteliais cervicais de alto grau (NIC-III) em mulheres do município de Belém entre 2018 e 2022, com maior incidência nas faixas etárias de 30-34, 35-39 e 45-49 anos. O aumento de casos em 2022 reforça a necessidade de intensificar ações de rastreamento, diagnóstico precoce e vacinação contra o HPV. A literatura revisada aponta a idade como um fator crucial no desenvolvimento de lesões pré-cancerosas, evidenciando o papel das políticas públicas na redução da progressão para o câncer de colo de útero. Desse modo, deve-se priorizar a prevenção, a educação em saúde e o acesso a tratamentos, especialmente nas populações de maior risco.

Palavras-chave: Câncer de Colo de Útero; HPV; NIC III.